



Painel semanal: indústria

Análise dos eventos e movimentos econômicos da semana

14 de julho de 2022

visão rápida da semana







NACIONAL

- O Banco Central encerrou a greve e os indicadores econômicos apurados pela instituição voltaram a ser divulgados.
- O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) referente aos meses de abril e de maio foram divulgados e ambos registraram queda, considerando as séries com ajuste sazonal.
- Em abril, a queda foi de 0,64%, dado revisado na quarta-feira (13 de julho) pelo Banco Central. O IBC-Br de maio, por sua vez, caiu 0,11%.

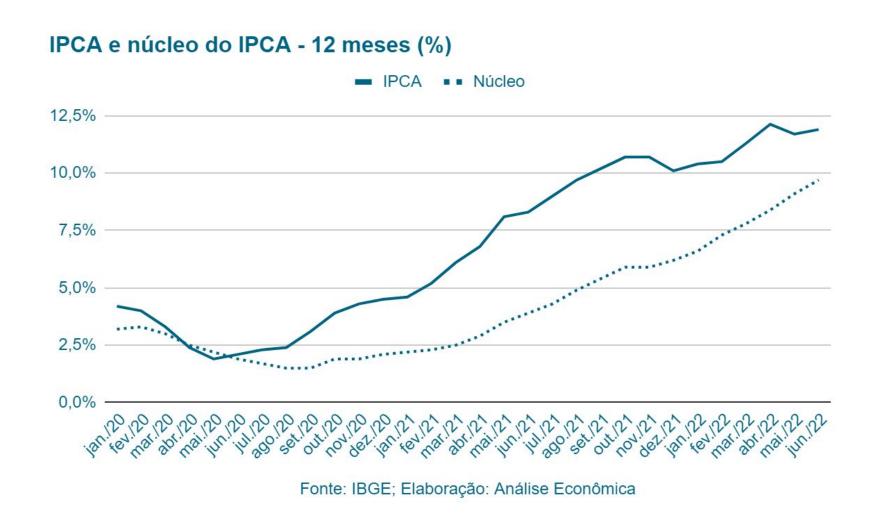
Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br)

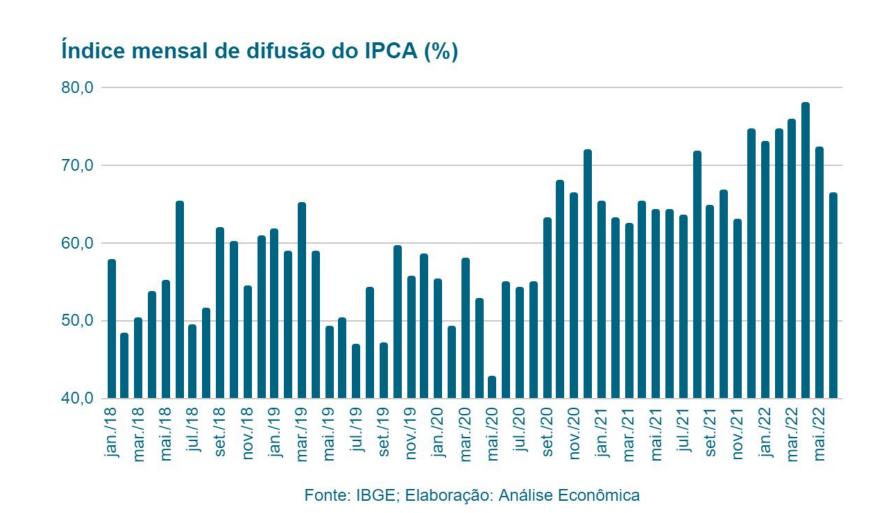


Fonte: Banco Central. Elaboração: Análise Econômica

NACIONAL

- O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo referente ao mês de junho variou +0,67%, o que representa alta de 11,89% em 12 meses. O índice foi puxado principalmente pela variação de 0,17 p.p do item "Alimentos e Bebidas".
- O núcleo da inflação, excluindo os itens "alimentos e bebidas" e "transportes", o índice acumula alta de 9,7% em 12 meses, apontando aceleração dos preços. Contudo, o índice de difusão caiu para 66,58%, o que indica que apesar da alta dos preços, menos itens contribuíram para essa variação.

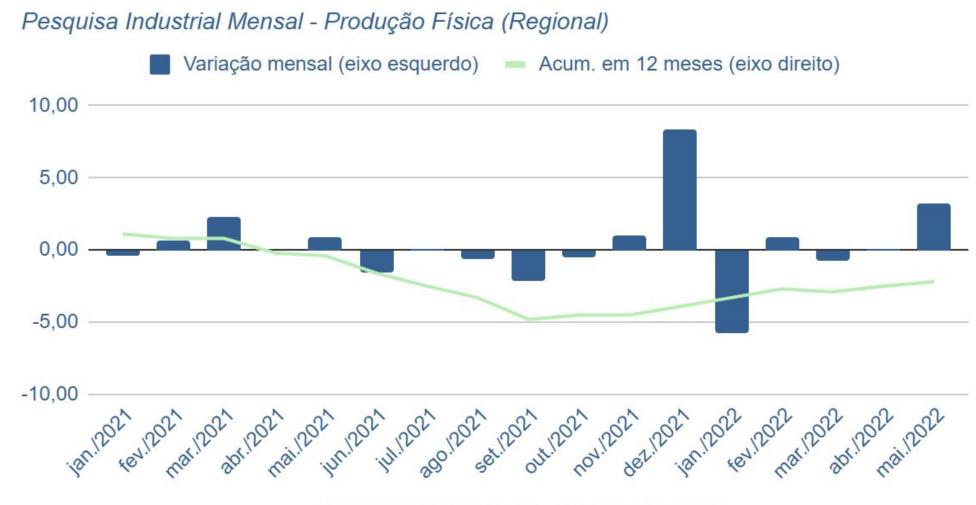




NACIONAL

- Com o avanço de 0,3% na indústria nacional em maio, na série com ajuste sazonal, 11 dos 15 locais pesquisados pelo IBGE apresentaram taxas positivas.
- O estado de Goiás cresceu acima da média nacional (3,2% em maio), mas ainda acumula queda de 2,2% quando analisamos o índice acumulado em 12 meses.

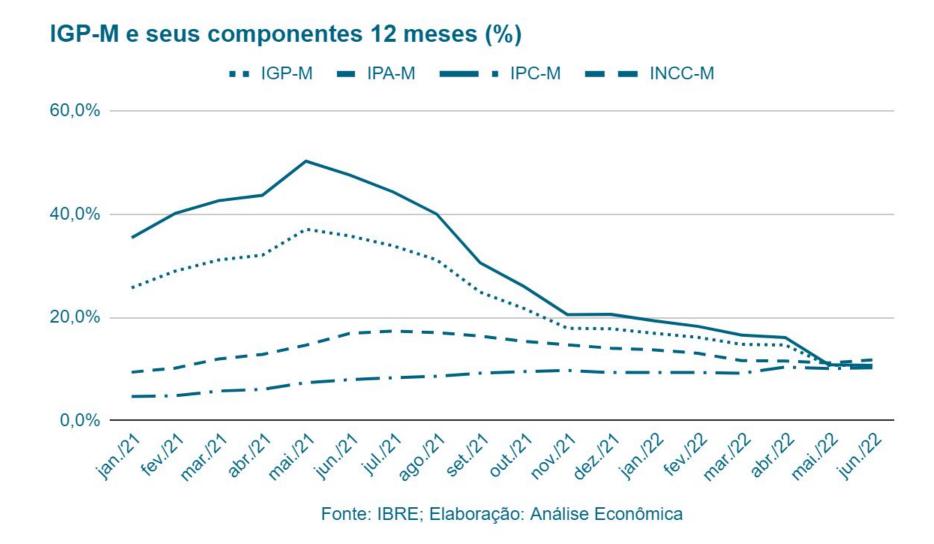
Evolução da indústria em Goiás (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: Análise Econômica.

NACIONAL

- A primeira prévia do Índice Geral de Preços Mercado (IGP-M) referente ao primeiro decêndio de julho de 2022 registrou desaceleração neste período.
- O índice foi de 0,28% na primeira prévia de julho. A título de comparação, no primeiro decêndio de junho o resultado foi de +0,39% e o índice do mês de junho cheio foi +0,59%.



NACIONAL

• A balança comercial segue com desempenho bastante positivo. O resultado da segunda semana de julho contribuiu para superar o desempenho no mesmo mês do ano anterior. No período, o saldo comercial (diferença entre exportações e importações) cresceu 2,8% e atingiu US\$2,51 bilhões.

Evolução da Balança Comercial (US\$)



Fonte: Ministério da Economia. Elaboração: Análise Econômica.

NACIONAL

• O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) manteve os 57,8 pontos na passagem de junho para julho. Apesar da manutenção do índice, isso significa que a indústria segue confiante, pois o ICEI permanece acima da linha divisória dos 50 pontos, que separa confiança de falta de confiança.

Evolução do Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) e seus principais componentes



Fonte: CNI. Elaboração: Análise Econômica

NACIONAL

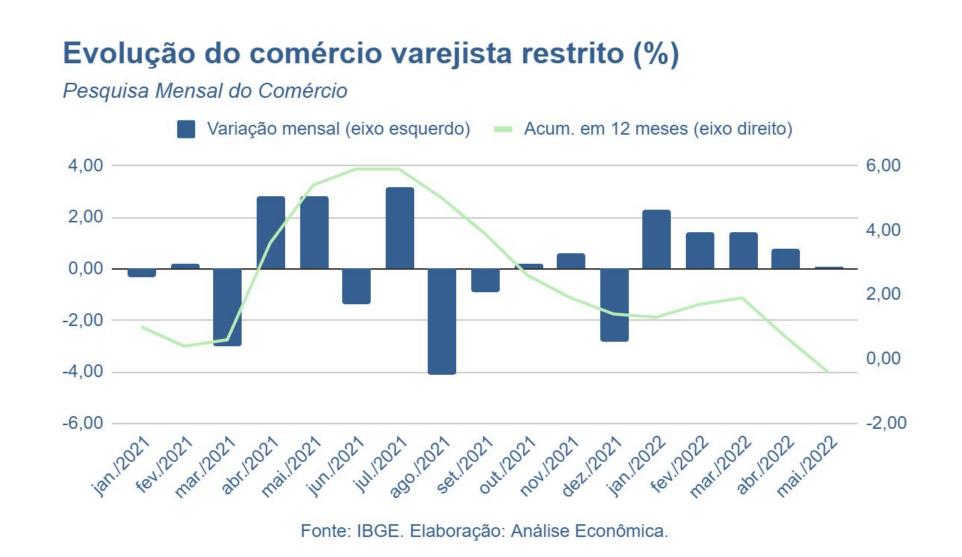
- O setor de serviços registrou crescimento forte de 0,9% no mês de maio, levemente acima das expectativas do mercado. Em 12 meses, o setor já cresceu 11,7%.
- A receita das empresas do setor teve crescimento ainda maior, de 1,6% e 17,3%, respectivamente.
- A atividade do setor está 8,4% acima do nível de fevereiro de 2020, no mês pré-pandemia, e 2,8% abaixo de novembro de 2014, quando foi a máxima histórica.

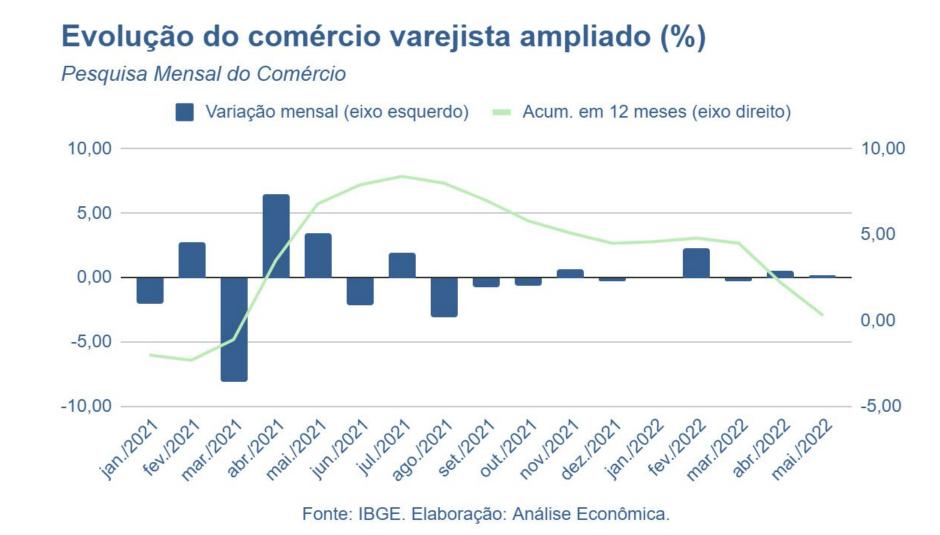




NACIONAL

 O comércio varejista registrou crescimento de 0,1% no país durante o mês de maio em comparação com o mês de abril. No caso do comércio ampliado, que inclui materiais de construção, além de veículos, motocicletas, peças e partes, o crescimento foi levemente superior (0,2%).

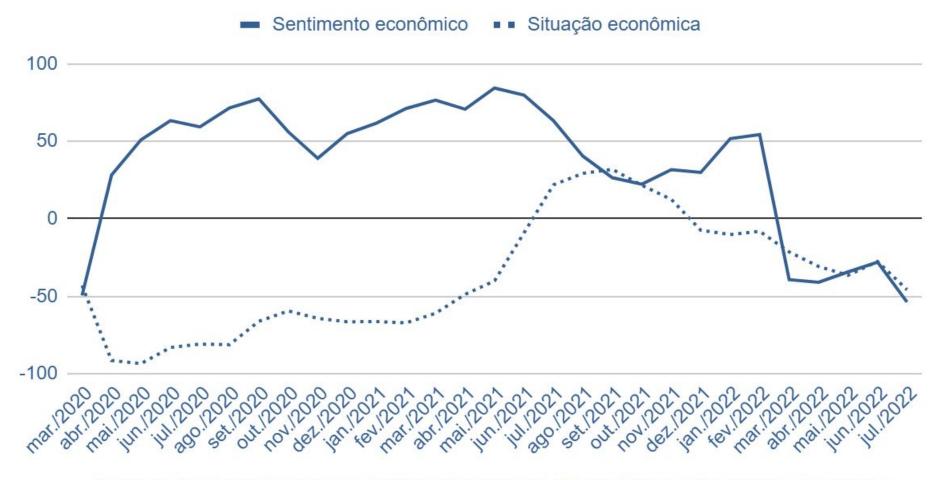




INTERNACIONAL

- O indicador de sentimento econômico da Alemanha caiu para -53,8 pontos na pesquisa divulgada no último dia 12 de julho.
- A avaliação da situação econômica na Alemanha também diminuiu acentuadamente e atualmente está em -45,8 pontos.
- A confiança dos alemães ainda se encontra ligeiramente abaixo dos valores registados em março de 2020 no início da crise da Covid-19.

Índice de sentimento econômico da Alemanha

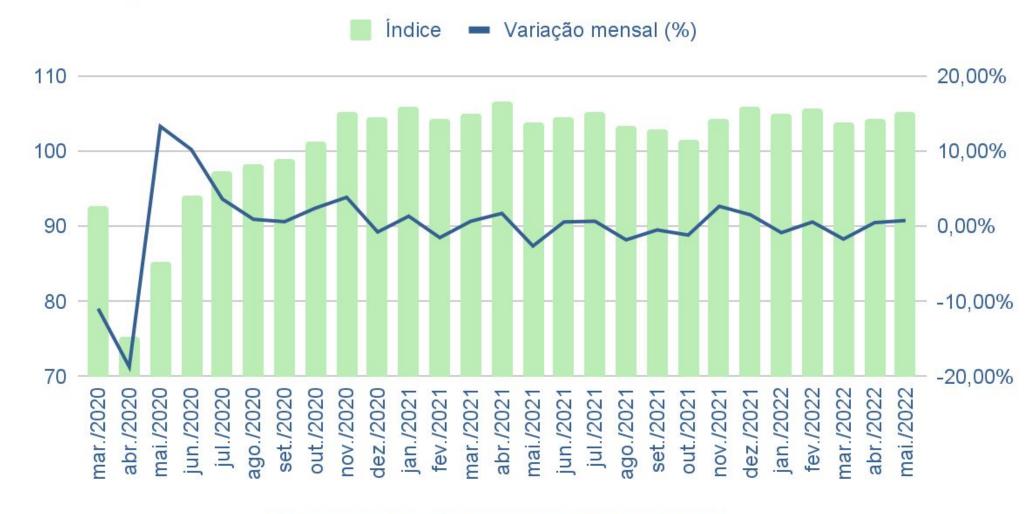


Fonte: Zentrum für Europäische Wirtschaftsforschung (ZEW), Elaboração: Análise Econômica.

INTERNACIONAL

• Em maio de 2022, a produção industrial com ajuste sazonal aumentou 0,8% na zona do euro, em relação ao mês anterior. Destaque para a produção de bens de consumo não duráveis, que cresceu 2,7%. O segmento de energia caiu 3,3%.

Evolução da indústria na Zona do Euro



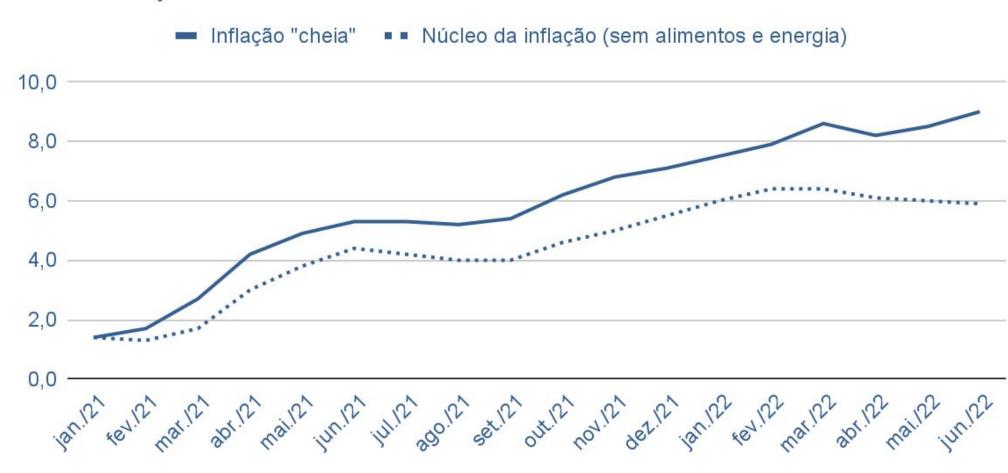
Fonte: Eurostat. Elaboração: Análise Econômica.

INTERNACIONAL

- Em junho, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) dos EUA subiu 1,3% na série que considera o ajuste sazonal.
- Em 12 meses, o índice acumula alta de 9%.
- O índice para todos os itens menos alimentos e energia, chamado "núcleo" da inflação, aumentou 0,7% em junho também com ajuste sazonal.
- Em 12 meses, o núcleo da inflação dos EUA atingiu até 5,9%.

Inflação dos EUA acumulada em 12 meses (%)

Séries com ajuste sazonal



Fonte: Bureau of Labor Statistics (BLS). Elaboração: Análise Econômica.

impactos sobre o segmento



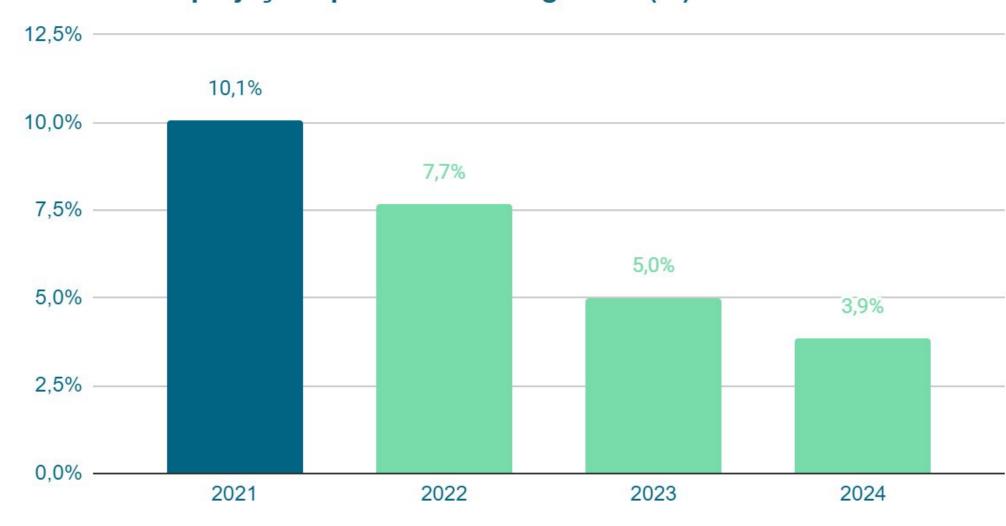




análise econômica

- Apesar da aceleração da inflação em junho, o movimento de alta deve ser temporariamente interrompido em função da promulgação da Lei Complementar nº 194 de 2022, que enquadra os combustíveis, a energia elétrica, os serviços de telecomunicações e o transporte coletivo como bens essenciais.
- Espera-se por uma forte deflação em julho seguido de uma variação relativamente baixa do IPCA em agosto, como fruto da redução do ICMS sobre os combustíveis, energia e serviços de telecomunicações.

IPCA 2021 e projeções para os anos seguintes (%)



Fonte: IBGE e Análise Econômica; Elaboração: Análise Econômica

- Apesar da revisão dos preços, a inflação oficial do país deve encerrar 2022 próximo de 7,7%.
- Além disso, o aumento dos gastos fora do teto constitucional e uma eventual sobredesvalorização da moeda nacional podem trazer uma inflação mais elevada e persistente em 2023.

- A deterioração maciça do índice ZEW da Alemanha e da Zona do Euro mostra que a crise já está batendo à porta.
- Para consertar o problema de fragmentação das taxas de juros de longo prazo, que é a discordância das taxas de longo prazo entre os membros que compõem a Zona do Euro, o Banco Central Europeu pode optar por inverter a curva de juros em favor (aumento) das taxas de juros de curto prazo.
- Uma ação mais contundente do BCE deve acentuar o movimento de desaceleração da economia europeia, que pode entrar em recessão técnica já no terceiro trimestre deste ano.



- Depois da surpresa dos dados de inflação ao consumidor norte-americano, o mercado agora foi surpreendido pelo comportamento dos preços aos produtores dos Estados Unidos.
- A inflação mensal de 1,1%, acima das expectativas e da leitura imediatamente anterior, sugere renovação da pressão sobre os preços ao consumidor em julho.
- Com o avanço e disseminação da inflação nos Estados Unidos, surgiu a possibilidade de que o FED promova um aumento de 1,0% na taxa básica de juros na próxima reunião, nos dias 26 e 27 de julho.
- Uma postura mais incisiva do FED em relação à política monetária deve acentuar o movimento de desvalorização do real em relação ao dólar nas próximas semanas.



- Os dados da China, relativos ao segundo trimestre, são muito importantes para os países em desenvolvimento, como o Brasil. Isso porque resultados acima do esperado podem dar sobrevida à indústria e empresas do setor agropecuário que exportam ao país, à medida que a crise no Ocidente se materializa.
- Como as principais estimativas a respeito dos indicadores econômicos não são boas, é muito provável que esses resultados tragam ainda mais volatilidade ao mercado de câmbio de capitais do Brasil.



equipe análise econômica



Franklin Lacerda CEO

Mestre em Economia Política pela PUC-SP, já trabalhou em bancos, lojas, indústria, agências de marketing, terceiro setor e aceleradoras. É quem guia a AEC, constrói as estratégias, mas também coloca a "mão na massa".



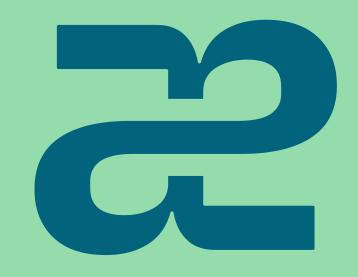
André Galhardo Economista-chefe

Mestre em Economia Política pela PUC-SP, atua como professor, assessor econômico e colunista em rádios e jornais. É o responsável por nossas análises, sempre claro e assertivo em suas publicações.



André PradoCOO

É especialista em planejamento financeiro e gestão por processo, já coordenou operações complexas como Olimpíadas e Copa do Mundo. É o "cara" que mantém a empresa funcionando, além de coordenar projetos junto às diretorias e clientes.





EFIEGE

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Fundada em 17 de dezembro de 1950. a FIEG participou de todos os grandes acontecimentos no Estado que envolveram o setor industrial, colaborando decisivamente com os poderes públicos para implantação e consolidação do parque industrial goiano e de um ambiente de negócios competitivo.

Por meio do Fieg + Solidária mobiliza industriais, trabalhadores da indústria e comunidade em geral para cuidar daqueles que mais precisam, seja pela doação de alimentos, produtos de higiene e limpeza e agasalhos, seja pela oferta de almofadas do coração, que aliviam a dor de mulheres que tiraram o seio em virtude do câncer de mama.

Por tudo isso, a Fieg lidera empreendedorismo, inovação e solidariedade no setor produtivo, trabalhando incansavelmente pelo crescimento de Goiás e por uma melhor qualidade de vida para os goianos.

Apoio:































































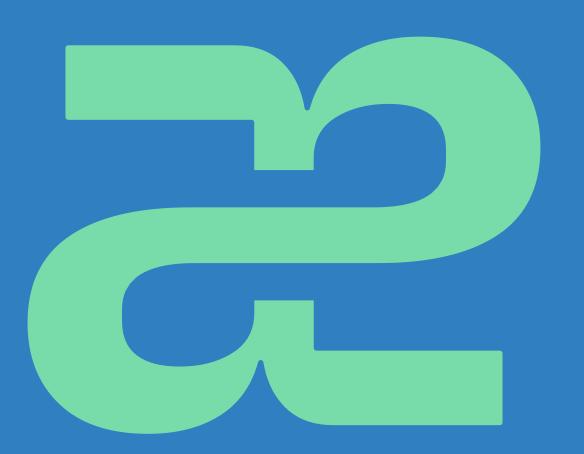












O Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos da Análise Econômica é o responsável pela elaboração deste Painel Semanal. Todos os dados ou as análises aqui presentes são rigorosamente apurados e refletem nossa posição no momento da publicação deste relatório. O objetivo de nossas análises é informar acerca dos acontecimentos e movimentos na economia que ocorreram na semana e que impactem no cenário de médio e longo prazo. A Análise Econômica não se responsabiliza por quaisquer atos ou decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por nossas publicações e projeções. Assim, reforçamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a Análise Econômica de todas as ações decorrentes do uso desse material. Este Painel não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 598, de 3 de maio de 2018. A reprodução total ou parcial desta publicação é permitida somente com a autorização da Análise Econômica e a devida citação da fonte (nomes dos autores, da publicação e da Análise Econômica).